

Sociedade do espetáculo

Guy Debord

História da Cultura e da Comunicação I

Professor Vinicius Romanini / Estagiária: Márcia Ohlson

GUY DEBORD

LA SOCIÉTÉ
DU
SPECTACLE

BUCHET CHASTEL

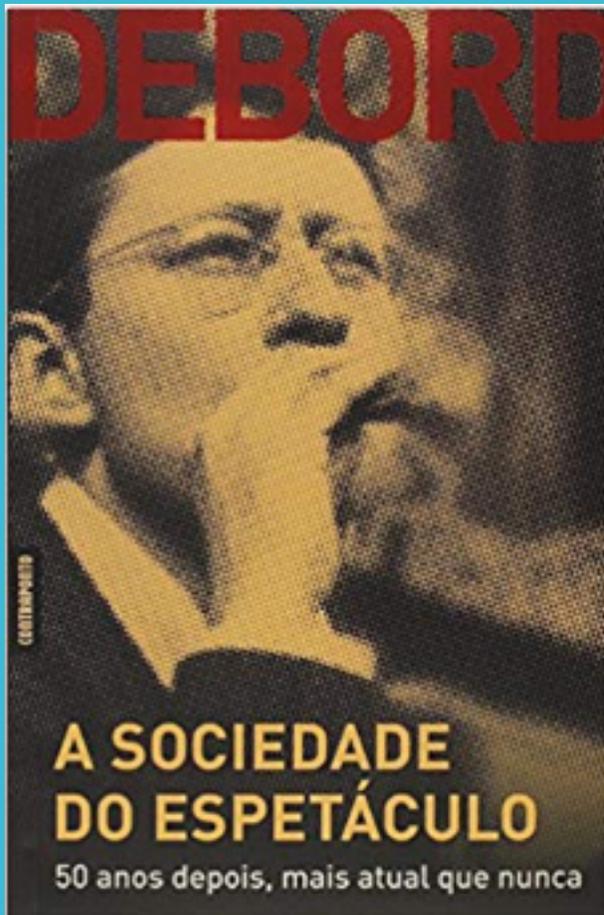


1937 - 1994

Internacional Situacionista

Sobre o movimento:

- Grupo fundado por GD em 1957 e que funcionou até 1972 (15 anos).
- Almejavam um projeto revolucionário que derrubasse o capitalismo.
- Procuraram desenvolver um pensamento crítico sobre a sociedade contemporânea (da época) com o objetivo de “inspirar uma onda revolucionária”.
- A Sociedade do Espetáculo foi fruto deste processo e inspirou os eventos de Maio de 68 na França.



Sobre o livro:

- Foi escrito em 1967, na França...
- ...100 anos depois de “O Capital”.
- Teve recepção tardia no Brasil – somente na segunda metade da década de 90.
- Estilo aforístico.
AFORISMO: texto curto e sucinto, fundamento de um estilo fragmentário e assistemático na escrita filosófica, geralmente relacionado a uma reflexão de natureza prática ou moral.
- Não há exemplos ou muitos argumentos.

Impossível
falar em
Guy Debord
sem recorrer a
Karl Marx

Ideias de Marx em Debord:

- Conceitos propostos por Marx que estão no foco da obra de Guy Debord:
 - ALIENAÇÃO e FETICHISMO DA MERCADORIA
- Guy Debord “retoma a crítica marxiana da mercadoria e afirma que o espetáculo é a forma contemporânea da mercadoria”.

Sobre o FETICHE DA MERCADORIA e a ALIENAÇÃO

FETICHE DA MERCADORIA

As coisas são “magicamente” separadas das atividades humanas que lhes deram origem. E a própria força de trabalho também é uma mercadoria a ser vendida.

ALIENAÇÃO

Marx compreende o trabalho como a essência genérica do homem. Uma atividade livre e consciente que caracteriza o gênero humano. No capitalismo, o trabalho deixa de ser uma atividade livre e torna-se um mero meio de subsistência, e o trabalhador é separado do seu próprio trabalho. A alienação do trabalhador se completa quando ele se torna consumidor.

Guy Debord
*A Sociedade
do Espetáculo*

Karl Marx
*O Capital –
vol. I*

“Toda a vida da sociedade nas quais reinam as modernas condições de produção se apresenta como uma imensa acumulação de espetáculos. Tudo o que era vivido diretamente tornou-se uma representação”. (Guy Debord)

“A riqueza das sociedades nas quais domina o modo de produção capitalista aparece como uma imensa coleção de mercadorias’, a mercadoria individual como sua forma elementar”. (Karl Marx)

Ser

Ter

Parecer

Marx identifica o deslocamento do “ser” ao “ter”.

Debord identifica mais um passo na “escala da alienação”: do “ter” ao “parecer”.

- O tempo livre é ocupado pelo consumo passivo de imagens.
- A contemplação passiva da vida substitui a vida real.

A “fórmula” do espetáculo

“O espetáculo é o capital em tal grau de acumulação que se torna imagem”.(tese 34)

$$E = k^i, \text{ onde:}$$

E = espetáculo

k = capital

i = imagem

Sociedade do Espetáculo (1973)

<https://www.youtube.com/watch?v=qoAJ66Rb-1o>

Vídeo para
iniciar o
debate e para
passar raiva.

<https://www.youtube.com/watch?v=gg3MgDrtuPA>

Algumas reflexões

- As relações sociais são mediadas por imagens.
- Somos uma sociedade submetida à tirania das imagens, elas estão em toda a parte.
- Sempre existiu a representação, mas agora ela ocupa totalmente a vida.
- O mundo que se vê é o mundo da mercadoria. Tudo é mercadoria. A natureza é mercadoria.
- É a consagração da visão como o sentido privilegiado;
- Supremacia do emissor sobre o receptor.

Algumas críticas

- O espetáculo precisa ser discutido, e não condenado;
- Não se pode eliminar a possibilidade de uma consciência crítica por parte do espectador.

Uma questão

- Como se dá a contribuição de Guy Debord e a sociedade do espetáculo para as teorias da comunicação?

Referências

Revista Cult – Mídia e poder na sociedade do espetáculo

<https://revistacult.uol.com.br/home/midia-e-poder-na-sociedade-do-espetaculo/>

Outras Palavras – Para compreender a Sociedade do Espetáculo

<https://outraspalavras.net/sem-categoria/para-compreender-a-sociedade-do-espetaculo/>

Filme completo – A Sociedade do Espetáculo – Guy Debord (1973)

<https://www.youtube.com/watch?v=qoAJ66Rb-1o>

Vídeo “Quanto Custa o Outfit?”

<https://www.youtube.com/watch?v=9g3MgDrtuPA&t=21s>

DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Editora Contraponto, Rio de Janeiro. 1997.

Dossiê Guy Debord. Revista Cult. nº 212.

NEGRINI, Michele e AUGUSTI, Alexandre Rossato. O legado de Guy Debord: reflexões sobre o espetáculo a partir de sua obra. Disponível em:

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/negrini-augusti-2013-legado-guy-debord.pdf>

KEHL, Maria Rita. O espetáculo como meio de subjetivação. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/concinnitas/article/viewFile/20102/14422>

FREDERICO, Celso. Debord: do espetáculo ao simulacro. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38283/41099>

PEPPE, Atilio Machado. Uma crítica filosófica à teoria da Sociedade do Espetáculo em Guy Debord. Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7382-uma-critica-filosofica-a-teoria-da-sociedade-do-espetaculo-em-guy-debord>